

Modernização a um custo acessível

DANIEL ACKER/BLOOMBERG NEWS

WILSON GOTARDELLO FILHO
SÃO PAULO

Pequenas e médias fabricantes de peças para indústrias estão buscando nos leilões uma alternativa para comprar máquinas mais baratas no mercado. Tornos, furadeiras, injetoras e fresadoras são as mais procuradas pelas empresas. "São máquinas universais, que todos precisam", contou Paulo Scaff, diretor da Superbid, empresa que organiza os leilões. Segundo ele, as máquinas usadas são vendidas até 35% mais baratas do que uma nova.

Luiz Carlos Pinto, diretor da empresa de usinagem Tecno Cris, participou de um leilão este ano e conseguiu arrematar máquinas que valem R\$ 100 mil por R\$ 70 mil e R\$ 85 mil. "Normalmente os preços são entre 30% e 40% mais baratos", disse.

De acordo com o empresário, além do preço, outra vantagem de comprar máquinas nos leilões é a entrega, mais rápida em relação as fabricantes de equipamentos novos. "O mercado está muito aquecido. A espera por novas máquinas varia de três a quatro meses", explicou. "Nesses leilões, normalmente, a entrega das máquinas acontece após o pagamento ser efetuado", disse. No ano passado, a Tecno Cris



As máquinas usadas são vendidas até 35% mais baratas do que os equipamentos novos

cresceu 18%. A meta para 2008 é crescer até 20%.

A Itamaq, empresa de ferraria de Itapeva, no interior de São Paulo, também tem participado de leilões de máquinas. "Conseguimos pagar um valor cerca de 40% menor do que uma nova", contou. O executivo ficou bastante otimista com o resultado do último leilão e espera participar dos próximos que forem organizados.

Não há receio entre os participantes dos leilões em comprar máquinas que estejam danificadas ou com desempenho inferior a uma nova. "Todas as máquinas estão em condições de uso, mas não têm garantia", afirmou Scaff. "Mas é sempre aberto a visitação. Os interessados podem visitar e analisar as máquinas antes de dar qualquer lance. Os compradores sempre sabem a procedência dessas máquinas", disse.

Entre as empresas que se desfizeram de suas máquinas em leilões estão a Votorantim, Atlas, Paipaiz, entre outras.

"Às vezes são máquinas novas que foram trocadas porque as empresas estão se modernizando ou transferindo a produção para um outro local", afirmou.

Segundo ele, quem mais procura os leilões da Superbid são empresas localizadas no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.